

Sociedade Civil Lar dos Meninos

**Demonstrações contábeis referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2017 e relatório dos
auditores independentes**

Approach Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos diretores e associados da
Sociedade Civil Lar dos Meninos
Presidente Prudente - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Sociedade Civil Lar dos Meninos, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis do exercício de 2016, apresentadas para fins comparativos, não foram auditadas por auditor independente.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a norma NBC TG – 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, e pelos

13 de abril de 2020

Sociedade Civil Lar dos Meninos

controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade e a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunta, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das

estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Presidente Prudente, 13 de abril de 2020.

Approach Auditores
Approach Auditores
Independentes S/S
CRC 2SP023119/O-0



Leandro Antonio Marini Pires
Sócio-Diretor
Contador CRC 1SP185232/O-3

Sociedade Civil Lar dos Meninos
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em reais

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2017	2016
	Explicativa				Explicativa		
			Não auditado				Não auditado
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa				Fornecedores	9	10	3
Caixa e equivalentes - sem restrição de uso	4	128	124	Impostos e contribuições a recolher	11	15	11
Caixa e equivalentes - com restrição de uso	4	18		Cheques a compensar		1	
Valores a Receber				Outras obrigações a pagar - Aluguel		1	
Subvenções a receber	5	77	48	Recursos de projetos em execução	5	77	48
Adiantamentos a funcionários	6	117	102	Projetos diversos a realizar		2	
Outros valores a receber		1		Subvenções a realizar			8
Despesas antecipadas		4					
Total do ativo circulante		345	274	Total do passivo circulante		106	70
Não Circulante				Não circulante			
Investimentos				Subvenções a realizar			5
Imóveis para renda	7	1.127	1.127	Total do passivo não circulante			5
Depreciações - Imóveis para renda	7	(225)	(180)				
Outros investimentos		2	2	Patrimônio líquido			
Consórcios		1		Patrimônio social			
Imobilizado - Bens sem restrição				Fundo institucional	12	2.404	3.051
Veículos	8	357	306	Superávit ou Déficit Acumulado			
Móveis e utensílios	8	478	463	Déficit do exercício	12	(83)	(89)
Imóveis	8	1.077	1.077	Déficit acumulado	12		(558)
Depreciações e amortizações acumuladas	8	(735)	(590)	Total do patrimônio líquido		2.321	2.404
Total do ativo não circulante		2.082	2.205	Total do passivo		2.427	2.479
Total do ativo		2.427	2.479				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sociedade Civil Lar dos Meninos
Demonstrações do resultado em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em reais

	Nota Explicativa	2017	2016 Não auditado
Receitas		3.833	4.548
Receitas operacionais	13	3.268	3.877
Programas de assistência social		804	757
Programas de educação		1.644	1.755
Outros programas		21	27
Gratuidades			627
Trabalho voluntário		17	18
Doações e promoções		782	693
Receitas financeiras		7	16
Rendimentos financeiros		7	16
Receita de investimentos	14	448	492
Investimento em bens imóveis		448	492
Outras receitas	15	110	163
Ganho na venda de bens		12	80
Recuperações		98	83
Custos e despesas operacionais		(3.891)	(4.621)
Custos e despesas gerais e administrativas		(3.891)	(4.621)
Pessoal e encargos		(3.063)	(3.529)
Despesas gerais e administrativas		(804)	(1.034)
Despesas tributárias		(20)	(21)
Outras despesas operacionais		(4)	(37)
Déficit antes das despesas financeiras		(58)	(73)
Despesas financeiras		(25)	(16)
Outras despesas financeiras		(25)	(16)
Déficit do exercício		(83)	(89)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sociedade Civil Lar dos Meninos

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit e déficits acumulados</u>	<u>Superávit, déficit do exercício</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u>3.051</u>	<u>(558)</u>		<u>2.493</u>
Déficit do exercício			(89)	(89)
Déficit acumulado		(89)	89	
Transferência para Patrimônio social				
Em 31 de dezembro de 2016 (não auditado)	<u>3.051</u>	<u>(647)</u>		<u>2.404</u>
Transferência para Patrimônio social	(647)	647		
Déficit acumulado			(83)	(83)
Em 31 de dezembro de 2017	<u>2.404</u>		<u>(83)</u>	<u>2.321</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sociedade Civil Lar dos Meninos
Demonstrações dos fluxos de caixa de 2017 e de 2016
Em reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
		Não auditado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(83)	(89)
Ajustes por:		
Depreciação, amortização e exaustão	190	198
Alienação de bens	25	
	<u>132</u>	<u>109</u>
(Aumento) diminuição nos ativos operacionais		
Subvenções a receber	(29)	(22)
Adiantamentos	(15)	(30)
Outras contas a receber	(5)	
Aumento (diminuição) nos passivos operacionais		
Fornecedores	7	(3)
Recursos de projetos em execução	29	
Impostos e contribuições a recolher	4	(12)
Subvenções a Realizar	(13)	14
Outras contas a pagar	4	(6)
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>114</u>	<u>50</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de investimento	(1)	
Aquisição de imobilizado	(91)	(23)
Baixa de investimento		42
Caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(92)</u>	<u>19</u>
Variação de caixa e equivalentes de caixa	<u>22</u>	<u>69</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	124	55
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	146	124
Variação de caixa e equivalentes de caixa	<u>22</u>	<u>69</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sociedade Civil Lar dos Meninos

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade Civil Lar dos Meninos é uma associação civil, beneficente e filantrópica, sem fins lucrativos, que tem por objeto principal prestar atendimento à crianças e adolescentes em projetos de abrigo, educação infantil, ações complementares a escola e outros de proteção à infância e adolescência, sempre em consonância com as políticas sociais vigentes. Fundada em 14 de fevereiro de 1957, com sede nos municípios de Presidente Prudente/SP e Álvares Machado/SP, é possuidora da Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social, renovada conforme Portaria nº 83/2018, item 1, de 20/04/2018, com validade de 01/01/2013 a 31/12/2019 e emitida pela Secretária Nacional de Assistência Social, por atenderem os requisitos legais constantes na Lei nº 12.101/2009.

A entidade não distribui resultados, dividendos, bonificações ou parcelas de seu patrimônio sob nenhum pretexto, bem como não remunera nem concede vantagens por qualquer forma a seus diretores, associados, conselheiros, instituidores, beneméritos, benfeitores e equivalentes. Os resultados operacionais são aplicados integralmente na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Entidade e foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade em especial: a) Resolução 750/93 e 1.282/10 – Princípios de Contabilidade, b) Resolução 1.409/12 – ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucros, c) Resolução 1.255/09 – NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, d) Resoluções 1.189/09 e 1.376/11 – NBC TG – Apresentação das Demonstrações Contábeis, e Resolução 1.374/11 NBC TG – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação das Demonstrações Contábeis com a Legislação Societária, e com os atos homologados pelos órgãos reguladores, e as práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam as normas de contabilidade para apresentação das Demonstrações Contábeis.

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Entidade incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para operações de crédito, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação frente às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Administração da Associação monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

Sociedade Civil Lar dos Meninos

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 Declaração de conformidade (adequação à norma “Contabilidade para PMEs”)

As demonstrações contábeis da Entidade foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a norma NBC TG – 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

3.2 Bases de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a reavaliação de ativos e passivos financeiros (quando aplicável) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

As demonstrações contábeis da Entidade foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Entidade é como segue:

3.3 Ativos financeiros

Na Entidade, os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: investimentos mantidos até o vencimento e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

3.3.1 Caixas e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras possuem liquidez imediata e estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício.

Sociedade Civil Lar dos Meninos

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

3.3.2 Valores a receber

Recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis (inclusive subvenções a receber e outras, caixa e equivalentes de caixa, e outras aplicações) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

3.4 Imobilizado

Os ativos imobilizados estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado (quando e se aplicável). Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A vida útil dos itens utilizada no cálculo da depreciação é como segue:

<u>Grupo</u>	<u>Anos</u>
Imóveis	25
Móveis e utensílios	10
Veículos	05

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

3.5 Estimativas contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Administração da empresa a utilização de estimativas para registro de provisões e apresentação de determinados saldos, e os resultados finais desses eventos podem eventualmente divergir dessas estimativas.

Sociedade Civil Lar dos Meninos

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

3.6 Fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.7 Ajuste a valor presente

As atualizações e ou descontos para ajuste ao valor presente dos elementos do ativo e passivo financeiros, aplicações financeiras de curto e longo prazo, títulos e valores mobiliários, empréstimos e financiamentos conforme o caso - foram calculadas com base nas taxas de rendimentos ou encargos pactuados nas operações de forma proporcional até a data do encerramento do exercício.

Em relação aos ativos e passivos não financeiros – contas a receber de clientes e outros recebíveis, fornecedores e outras contas a pagar – não foram identificadas situações relevantes que indicassem a necessidade do referido ajuste.

3.8 Benefícios a empregados

3.8.1 Participação nos lucros

A Entidade não mantém planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes, assim como quaisquer benefícios pós-emprego da Entidade.

3.9 Reconhecimento de receitas

As receitas oriundas de subvenções, contribuições e doações recebidas para aplicação específica, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade, mediante documento hábil, sendo reconhecida mensalmente de acordo com o período de competência quando: (a) a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção; e (b) a subvenção será recebida.

As demais receitas necessárias a manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil de competência.

Sociedade Civil Lar dos Meninos

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

4 CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O saldo da conta “Caixa e equivalentes de caixa” inclui caixa em poder da Entidade, líquido de saldos bancários a descoberto. O saldo dessa conta no final do período do relatório, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa pode ser conciliado com os respectivos itens do balanço patrimonial, como demonstrado a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u> Não auditado
Caixa	3	
Bancos conta movimento	2	17
Aplicações de liquidez imediata	<u>141</u>	<u>107</u>
	<u>146</u>	<u>124</u>
Sem restrição de uso	128	124
Com restrição de uso	<u>18</u>	
	<u>146</u>	<u>124</u>

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas junto às instituições financeiras que operam no mercado financeiro nacional e possuem risco baixo de crédito, são remunerados em condições e taxas normais de mercado e estão disponíveis para utilização das operações da Empresa, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. O montante de R\$ 141 (cento e quarenta e um) mil em aplicações financeiras está composto por R\$ 18 (dezoito) mil em aplicações vinculadas aos projetos a executar (com restrição de uso) e R\$ 123 (cento e vinte e três) mil em aplicações sem restrição de uso.

5 SUBVENÇÕES

A Entidade reconhece as subvenções ativas provenientes do setor público quando há segurança de que cumprirá as condições estabelecidas pelos parceiros e de que a subvenção será recebida.

As subvenções passivas são reconhecidas observando o disposto na NBC TG 07-Subvenção e Assistência Governamental e ITG 2002. Enquanto não atendido os requisitos para reconhecimento no resultado das Subvenções, as mesmas estão registradas em conta específica no passivo.

Em 31 de dezembro a Entidade possuía em seus livros os seguintes registros:

Sociedade Civil Lar dos Meninos

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
		Não auditado
Subvenções ativas		
Centro educ. inf. Recanto do Amanhecer	59	
Acolhimento familiar - estadual	5	8
Acolhimento institucional - estadual	13	10
Acolhimento familiar - federal		13
Acolhimento abrigo - federal		17
	<u>77</u>	<u>48</u>

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
		Não auditado
Subvenções passivas		
Centro educ. inf. Recanto do Amanhecer	59	
Acolhimento familiar - estadual	5	8
Acolhimento institucional - estadual	13	10
Acolhimento familiar - federal		13
Acolhimento abrigo - federal		17
	<u>77</u>	<u>48</u>

6 ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
		Não auditado
Adiantamentos salarial		1
Adiantamentos de férias	117	101
	<u>117</u>	<u>102</u>

Saldo da conta refere-se a valores pagos a título de férias, dos quais é considerado como adiantamento em razão de que os pagamentos são feitos dois dias antes do início de gozo de férias.

Sociedade Civil Lar dos Meninos

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

7 INVESTIMENTOS

	<u>2017</u>	<u>2016</u> Não auditado
Imóveis para renda	1.127	1.127
Depreciação imóveis para renda	(225)	(180)
Imagens sacras	2	2
Consórcio	1	
	<u>905</u>	<u>949</u>

Refere-se a imóveis mantidos pela Entidade para auferir aluguel, e estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação do período, originando o valor líquido contábil.

8 IMOBILIZADO

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação, originando o valor líquido contábil. A composição do imobilizado, em 31 de dezembro estava assim representada:

	<u>2017</u>		<u>2016</u> Não auditado		<u>%</u>
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas anuais de depreciação</u>
Imóveis	2.204	436	1.768	1.856	4
Móveis e utensílios	478	249	229	269	10
Veículos	357	275	82	78	20
	<u>3.039</u>	<u>960</u>	<u>2.079</u>	<u>2.203</u>	

Sociedade Civil Lar dos Meninos

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

	<u>Imóveis</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Total</u>
Custo				
Saldo em 31 de dezembro de 2016 (não auditado)	2.204	463	306	2.973
Adições		15	76	91
Baixas			25	25
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>2.204</u>	<u>478</u>	<u>357</u>	<u>3.039</u>
	<u>Imóveis</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Total</u>
Depreciação acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2016 (não auditado)	348	194	228	770
Depreciação	88	55	47	190
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>436</u>	<u>249</u>	<u>275</u>	<u>960</u>
	<u>Imóveis</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Total</u>
Imobilizado líquido				
Líquido em 31 de dezembro de 2016 (não auditado)	1.856	269	78	2.203
Líquido em 31 de dezembro de 2017	<u>1.768</u>	<u>229</u>	<u>82</u>	<u>2.079</u>

Durante o exercício de 2017, a Entidade adquiriu ativos imobilizados no montante de R\$ 91 (noventa e um) mil, sendo R\$ 15 (quinze) mil em móveis e utensílios e R\$ 76 (setenta e seis) mil em veículos. No mesmo exercício, a Entidade alienou bens no montante de R\$ 25 (vinte e cinco) mil, sendo estes veículos.

9 FORNECEDORES

Refere-se as obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades.

	<u>2017</u>	<u>2016</u> Não auditado
Fornecedores	<u>10</u>	<u>3</u>
	<u>10</u>	<u>3</u>

10 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Os valores de obrigações trabalhistas composto por salários a pagar dos funcionários da Entidade foram totalmente liquidados dentro do período não restando saldos nesta rubrica.

Sociedade Civil Lar dos Meninos

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

11 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>2017</u>	<u>2016</u> Não auditado
Encargos sociais e previdenciários	13	9
Contribuições a recolher	<u>2</u>	<u>2</u>
	<u>15</u>	<u>11</u>

12 PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido pelos valores dos superávits e déficits acumulados ao longo dos exercícios, e são empregados integralmente nos objetivos sociais da entidade.

Conforme determinado em seus estatuto social, em caso de dissolução, a Entidade destinará o eventual patrimônio remanescente a entidades congêneres, dotadas de personalidade jurídica com sede e atividades preponderantes no Estado de São Paulo, preferencialmente no município de origem, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social, CNAS; inexistindo, a uma entidade pública sempre com aprovação em assembleia.

	<u>2017</u>	<u>2016</u> Não auditado
Patrimônio Social		
Fundo institucional	2.404	3.051
Déficit do exercício	(83)	(89)
Déficit acumulado	<u> </u>	<u>(558)</u>
	<u>2.321</u>	<u>2.404</u>

13 RECEITAS OPERACIONAIS

Os valores referentes a contribuições e subvenções governamentais foram registrados em contas de receitas pelo regime de competência e aplicados na manutenção dos objetivos sociais da entidade e nos fins específicos de cada contribuição conforme o caso.

Sociedade Civil Lar dos Meninos

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u> Não auditado
Receitas operacionais		
Programas de assistência social	804	757
Programas de educação	1.644	1.755
Outros programas	21	27
Gratuidades		627
Trabalho voluntário	17	18
Doações e promoções	<u>782</u>	<u>693</u>
	<u>3.268</u>	<u>3.877</u>

As doações estão registradas em contas de receitas operacionais, a valores originais. As doações são valores recebidos de terceiros, a título de colaboração por espontaneidade dos benfeitores.

14 RECEITAS DE INVESTIMENTOS

	<u>2017</u>	<u>2016</u> Não auditado
Receitas de investimento		
Investimento em bens imóveis	<u>448</u>	<u>492</u>
	<u>448</u>	<u>492</u>

Refere-se as receitas provenientes da locação dos imóveis próprios mantidos pela Entidade para obtenção de renda.

15 OUTRAS RECEITAS

	<u>2017</u>	<u>2016</u> Não auditado
Outras receitas		
Ganho na venda de bens	12	80
Recuperações (a)	<u>98</u>	<u>83</u>
	<u>110</u>	<u>163</u>

(a) Esses valores referem-se basicamente ao reembolso dos planos de saúde e odontológico, descontados dos salários dos colaboradores.

Sociedade Civil Lar dos Meninos

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

16 BENEFÍCIO TRIBUTÁRIO AUFERIDO

Em atendimento ao Parágrafo Único, Artigo 4º, do Decreto nº 2.536 de 07/04/1998 e alterações são demonstrados os valores relativos às isenções da Quota Patronal-INSS no valor de R\$ 657 (seiscentos e cinquenta e sete) mil e COFINS no valor de R\$ 115 (cento e quinze) mil, perfazendo um total de R\$ 772 (setecentos e setenta e dois) mil, que representa às isenções usufruídas pela Sociedade Civil Lar dos Meninos no exercício de 2017.

Em relação ao PIS/Pasep, conforme Instrução Normativa RFB nº 1911, de 11 de outubro de 2019, o gozo da imunidade para o PIS/Pasep, inclusive para PIS-FOLHA, às entidades beneficentes certificadas na forma da Lei nº 12.101, de 2009, foi concedido após sua publicação, desta forma, a Entidade não usufruiu de isenções de PIS/Pasep anterior à data de 11 de outubro de 2019.

17 PLANOS DE APOSENTADORIA

Em 31 de dezembro de 2017, a Entidade não possui planos de aposentadoria por benefício definido ou contribuição definida para seus empregados e administradores.

18 SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado sujeitos a riscos. De acordo com a orientação dos consultores de seguros e pela Administração da Entidade, os montantes assegurados são julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e da modalidade contratada.

Destacamos, a seguir, a posição dos principais seguros mantidos pela entidade na data de encerramento do exercício social:

Bem Segurado	Cobertura	Valor Segurado
Veículos	Danos morais e estéticos	60
	Danos materiais	950
	Danos corporais	1.200
	APP - Morte	75
	APP - Invalidez	75

Sociedade Civil Lar dos Meninos

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

19 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pelos membros associados da entidade e autorizada para emissão em 12 de março de 2018.

20 EVENTOS SUBSEQUENTES

A administração considerou todos os fatos e eventos que ocorreram entre a data das demonstrações e a data da sua autorização para conclusão não havendo eventos que requeiram ajustes em suas demonstrações contábeis.

* * *